3º Ato - A Poesia de Zeula Soares

3º Ato - A Poesia de Zeula Soares



3º ATO

– A Poesia de Zeula Soares –

Org. Maura Soares

2020

Copyright 2020\Zeula Soares
Título: 3º Ato – A Poesia de Zeula Soares
Organização: Maura Soares
Categoria: Poesias
Páginas: 221
Capa: Tela colhida na internet
Revisão: A organizadora
Projeto Gráfico: Eloah Westphalen Naschenweng
Publicação: Clube de Autores
1ª Edição: 2020
Blog: www.lachascona.blogspot.com
Contato: maurapoeta@gmail.com



DEDICATÓRIA

Revendo os arquivos deixados por Zeula,
compus esta obra dedicada a ela.

Maura

ATRIZ

Vai longe o tempo em que brincava de bonecas; muito distante estou da minha infância.
Cresci, mudei, sofri, chorei, mas vivi, intensamente.
Cada personagem, nova vida; cada vida, novos amigos admiradores, que me acompanham até hoje, quando já não subo mais ao palco.
Não faço minha estrela brilhar, mas continuo a atuar agora apenas na vida. A sociedade é um grande palco e, mesmo sem as luzes que iluminam a ribalta, mesmo sem o brilho e a magia do teatro, é fascinante atuar na vida, interagir, crescer com outros meus semelhantes.
E lá vou eu...
Caminhando contra o tempo, com lenço e com documento.

Zeula, 28.7.2009

A Autora



Perfil

Nascida na Ilha de Santa Catarina, em uma casa no centro , numa rua em que carros não passavam até a década de 50, quando o poder municipal a calçou, Zeula desenvolveu brincadeiras com as

irmãs, seja utilizando potinhos de barro e a imitação de comidinhas, seja na brincadeira de cinco Marias, sendo no bilboquê – em que era melhor do que todos os irmãos –, tinha também seu lado teatral imitando vozes nas brincadeiras, fazendo teatrinho.

Cresceu, formou-se em duas Faculdades, mas o desejo de extravasar sua criatividade venceu e ela tornou-se atriz de teatro.

Fez produções para a TV, cinema e comerciais, mas seu chão sempre foi o Palco. Foi autora e diretora teatral dentro do Grupo Armação, sua vida.

Outra faceta, relatada nesta obra, é a Poesia que deixou em Antologias

do Grupo de Poetas Livres e na sua Revista Ventos do Sul.
Compilados por sua irmã Maura, há um universo de poemas, deixados em pequenos papéis, em bloquinhos... Uma ínfima parte do que ela deixou está estampada nesta obra. Há muito mais para explorar.
Cerca de 70 poemas nesta obra, de um universo de 500 ao longo de sua vida literária.

Esta foi a forma que a organizadora encontrou para resgatar seu talento na Poesia e deixar para a posteridade.
25.3.2020

SUMÁRIO

Perfil // 7
Palavras de Amigos 1- Osmarina// 11
Palavras de Amigos 2 – Eloah// 14
Palavras de Amigos 3 – Adir// 17
Palavras de Amigos 4 – Leuzi// 21
Palavras de Amigos 5 – Marina// 28
A composição da obra // 36
Cena 1: Amor, Paixão, Dor, Alegria// 40
Cena 2: Amizade, Carinho // 57
Cena 3: Amor, Sofrimento, Solidão // 72
Cena 4: Alegria // 85
Intermezzo // 99
Cena 5: Intimismo, Jesus, Vida // 100
Cena 6: Dores da alma // 116
Cena 7: Rebeldia – Cântico Negro // 139
Cena 8: Apoteose, Descontração // 145
Cena 9: Cena Final, poemas de 2015 a 2018// 168
Poemas apresentados nas Cenas// 187
Biografia de Zeula // 189
Resumo biográfico da organizadora // 197
Álbum de Zeula // 200
Capas livros de Maura // 217

Palavras de Amigos – 1



Osmarina Maria de Souza

Até alguns anos eu não conhecia Zeula, mas há muito eu já sabia de sua história, seu belo trabalho no teatro, seus poemas, suas orações poéticas e sua bondade.

Um dia, nestes encontros literários, alguém me mostrou Zeula. Olhei de longe, parei de olhos presos na criatura, já em sua cadeira de rodas. Vi sobre sua

cabeça uma aura de luz. Vi uma criatura luminosa, pareceu-me uma Deusa Rainha, intocável.

Não tinha coragem de me aproximar da minha rainha, da minha deusa. Até falei para alguém sobre esta minha admiração, e da dificuldade de chegar perto de Zeula. Eu a achava intocável, uma figura superior. A partir de então em nossos encontros literários eu a olhava e a admirava, mas de longe; até que um dia ao terminar de declamar uma poesia, desci do palco e passei muito quieta ao lado de Zeula que muito ligeiro segurou minha mão e disse: - Parabéns, gostei de sua história.

Meus amigos, eu tremi, mas beijei sua mão macia e acariciei seus cabelos. A partir daquele dia sempre que via Zeula ia cumprimentá-la e beijar-lhe a mão.

No dia que Maura lançou seu livro, aqui nesta Biblioteca, muitas foram as apresentações artísticas.

Eu estava atrás de Zeula em sua cadeira, quando surpresa a vi levantar-se para declamar um poema em homenagem à irmã. Confesso que tremi; ao chegar em casa falei a minha filha o que o momento quis

me dizer, "uma despedida". E permitam-me: Zeula realmente se despediu. Maura, a irmã merecia a homenagem e só mais uma vez Zeula esteve conosco, na comemoração do aniversário do GPL, e a mim só restou ir ao velório beijar as mãos geladas, mas ainda lindas e macias da minha rainha.



Palavras de Amigos – 2



Eloah Westphalen Naschenweng

ZEULA

Teus sentimentos não se perderão no tempo
Porque teu legado se vestiu de poesia, de amor e doação
Porque não passaste em vão pela vida

Porque tua poética abre as portas
para tua alma inesquecível
E,
Porque deixaste nas palavras
milhares de momentos únicos,
Te aplaudo, para sempre...

Zeula foi, por si só, especial.
Pessoas especiais, nunca partem porque deixam atrás de si memórias incapazes de remover seu brilho.
Admirada pela família e amigos, mulher forte de espírito e de fé, Zeula foi trilhando o seu caminho com a sua arte e seu talento, revestida de humildade e muita luz.
Construiu de maneira magistral seus personagens teatrais, fazendo sua essência vestir-se de outras vidas, encantando multidões nos diversos palcos de teatros que ocupou.
Acordava ao som da sua poesia acreditando que todos os dias eram dias de sol.

Amava a natureza cantada e recantada em seus versos e de beleza coloria seu olhar, apesar da dor física, durante muito tempo ser a sua companheira constante.
No silêncio, preencheu sua alma de amor para fazer do vazio sua maior inspiração.
Amou, além de tudo sua família e seus irmãos. Foi o braço forte, a base e o alicerce que na hora das tempestades sustentava a família, assim como vibrava e festejava seus sucessos e realizações.
Deixou como legado sua fé, seus sonhos, sua ternura camuflada, mas vivida, e nos mostrou sua alma amorosa, companheira e amiga para nos fazer acreditar que na vida, por maiores que sejam as barreiras, no olhar do poeta, viver, será sempre uma descoberta.

Ilha de Santa Catarina, 04/04/2020



Palavras de Amigos – 3

Adir Pacheco



Conheci Zeula em 1999 quando iniciei minha caminhada literária através do (GPL), Grupo de Poetas Livres; início este que se deu através de um convite da escritora e professora Maura Soares.

Desde os primeiros momentos no grupo, fui agraciado com o carinho e afeto da nobre atriz, carinho este que foi crescendo ao longo do tempo, através de suas bem colocadas orientações acerca da postura vocal e

corporal necessárias ao poeta enquanto intérprete e declamador. Esta relação acabou se transformando numa bela e fraterna amizade.

Em função da grande admiração pela escritora, profissional da arte e afetuosa amiga, convidei-a para ser minha madrinha em minha posse na (ADL), Academia Desterrense de Letras, (extinta) e posteriormente na (ACLA) Academia Catarinense de Letras e Artes, evento este que marcou a fundação desta significativa academia em que assumi a cadeira de nº 7 tendo como patrono o poeta simbolista Cruz e Sousa. Convites aceitos o que muito honrou a este humilde aprendiz de poeta proporcionando significativo brilho a minha posse.

Não quero falar aqui da grandeza da atriz ou da poetisa, que muito já se tem falado, e sabidamente de notório conhecimento público; mas sim, do ser humano, da amiga, que mesmo dentro de sua aparente rigidez, apresentava-se afável, afetuosa e carinhosa para com quem possuía o privilégio e a felicidade de compartilhar seu espaço com iluminadas orientações.

Zeula era como uma estrela de primeira grandeza distribuindo luminosidade por onde passava. Humilde e simples na sua forma de ser, mas austera em suas observações (sem o crivo da arrogância que muitas vezes acompanham algumas personalidades diante do brilho, que envolvem o espírito despreparado em sua romagem terrena), altiva como grande dama, mas majestosa em sua afetividade no colóquio amistoso do afago fraterno e muitas vezes maternal.

Zeula viveu, sonhou e respirou a poesia e a arte como um todo, constituindo-se num diferencial neste contexto, sendo a mais nobre referência de cultura sem a afetação do vaidoso eruditismo.

Nesta obra, podemos nos reencontrar com a amiga Zeula em sua altiva e sacra intimidade, através dos registros, bilhetes e notas guardadas no silêncio escuro das gavetas, e que neste momento aqui se encontram desnudados pela bela obra.

À Zeula minha eterna gratidão por tudo que representou e representa em minha jornada neste

educandário de nobres encontros e grandes aprendizados.

Temos a certeza neste instante, que o céu ficou mais rico e mais belo em sua soberana luminosidade, com mais esta estrela somando-se a tantas outras, contribuindo com seu brilho este imenso universo constelado.

Parabéns à professora Maura Soares pela feliz iniciativa em preparar esta bela obra que nos proporciona grandes e afetivas lembranças de nossa querida Zeula.

Grato à amiga, professora Maura Soares, por ter me concedido a honra de poder pincelar algumas palavras sobre esta maravilhosa estrela que estará sempre iluminando o universo de nossos corações: Zeula Soares.



Palavras de Amigos – 4



Leuzi Soares

Este texto estará em algumas das páginas do livro *"3º Ato - A Poesia de Zeula Soares",* escrito pela Maura Soares.

Como uma habilidosa rendeira tece as linhas na sua almofada de bilro, minha irmã poetisa e escritora, com zelo e atenção, "teceu" os escritos deixados pela nossa querida irmã Zeula.

Sempre a percebi como uma mulher sensível, observadora, habilidosa e carinhosa.

Apreciava os estudos, leituras, filmes, teatro e música.

Ela acreditava num mundo mais fraterno, livre de preconceitos, discriminações e disparidades. Por incrível que pareça resolvi prestar minha homenagem a

ela escrevendo hoje, dia 12 de Abril, Domingo de Páscoa. Eu não imaginei que seríamos agraciados em assistir simultaneamente direto de Milão a apresentação de Andrea Bocelli : Music For Hope- Live From Duomo di Milano, ele que tantas vezes ela ouviu no CD e assistiu nos recitais com cantores líricos e orquestra no DVD. Hoje eu assisti a Live, que foi postada no Youtube. Vou descrever o que senti. Fizeram uma filmagem panorâmica de Milão e de outras cidades italianas, depois Paris, Londres e New York. Neste tempo do isolamento social devido ao Covid-19, estamos mais conectados virtualmente. As cidades filmadas encontravam-se vazias, a música, na voz de Andrea Bocelli anunciou a Páscoa, unindo povos e nações. Se a Zeula estivesse aqui, teria se emocionado, como eu me emocionei pelo generoso gesto, pela voz que preencheu espaços e corações. Mais uma vez, a Arte sensibilizou as pessoas.

Na Igreja vazia somente o cantor, o organista, equipe técnica e de filmagem. Se fosse em outra ocasião, a Igreja estaria lotada de turistas. O silêncio e o vazio